

Livro dos Espíritos... em pequenas doses!

OS HOMENS E O FUTURO

P 868 - O futuro pode ser revelado ao homem?

R - Em princípio o futuro lhe é oculto e apenas em casos raros e excepcionais Deus permite ao homem a sua revelação.

P 869 - Com que objetivo o futuro é oculto ao homem?

R - Se o homem conhecesse o futuro negligenciaria o presente e não agiria com a mesma liberdade, porque seria dominado pelo pensamento de que, se uma coisa deve acontecer, ele não tem de se preocupar; ou então, por outro lado, iria tentar impedi-la. Deus não quis que fosse dessa maneira para que cada um contribuísse para a realização das coisas, mesmo daquelas a que ele desejaria opor-se. Assim, muitas vezes és tu quem preparas para ti mesmo, sem desconfiares, os acontecimentos que ainda estão por vir no curso da tua vida.

P 870 - Se convém que o futuro permaneça oculto, por que Deus permite, às vezes, a sua revelação?

R - Ele permite quando esse

conhecimento prévio deve facilitar a realização de algo, ao invés de atrapalhá-la, levando o homem a agir de forma diferente do que faria se não o soubesse. E, além disso, muitas vezes, isso é uma provação. A perspectiva de um acontecimento pode despertar pensamentos mais ou menos bons. Se um homem deve saber, por exemplo, que receberá uma herança com a qual não contava, poderá ser tomado pelo sentimento de cobiça, pela alegria de aumentar seus gozos terrenos, pelo desejo de tomar posse disso, mais cedo, desejando, talvez, a morte daquele que deve deixar-lhe a fortuna; ou então essa perspectiva despertará nele bons sentimentos e pensamentos generosos. Se a predição não se realizar, trata-se de outra provação: a maneira pela qual ele suportará a decepção. Mas nem por isso deixará de ter o mérito ou demérito dos bons ou maus pensamentos que a crença no acontecimento lhe despertou.

N.R - Se confiarmos mais em Deus e admitir que tudo o que ele faz é correto, teremos menos ansiedade com o futuro.

CENTRO KARDECISTA OS ESSÊNIOS

Av Esperança, 1213 - Manaira
João Pessoa-PB
CEP 58038-281
Fundado em 01-04-1997

• HORÁRIO DAS REUNIÕES

2ª feira 20h15 - Passes - Palestra - Orientação.
3ª feira 20h15 - Estudo para os Trabalhadores.
5ª feira 20h15 - Estudo de O Livro dos Espíritos
e de O Evangelho Segundo o Espiritismo.

Editor Responsável pelo **ESSE news** Octávio Caumo Serrano
Informações (83) 3247-9070 / 9332-2674
caumo@caumo.com

Leia e imprima este informativo em os essênios no www.caumo.com



Esse news

Ano XVI • Nº 187 • maio 2008

Informativo doutrinário do Centro Kardecista "Os Essênios"

Editorial

• AS CURAS DO ESPIRITISMO •

"De que vale a postura do corpo se a alma está de joelhos" - Provérbio chinês.

O Espiritismo é ainda muito procurado para a cura do corpo. Qualquer Centro Espírita que tenha um médium curador terá sempre bom público em suas dependências.

Vê-se claramente isto quando se comparam Centros que ensinam o Evangelho e a Doutrina Espírita, como prioridades, e as Casas que oferecem vantagens materiais de toda ordem. Sejam os alimentos, os enxovais ou o tratamento da saúde por meio de cirurgias mediúnicas ou remédios fora da medicina tradicional.

É certo que devemos cuidar do corpo porque ele é o templo do Espírito. O que nos causa estranheza é que o Espiritismo ainda não foi devidamente compreendido como a doutrina de libertação do homem pelo conhecimento, conforme explicou Jesus: "conhecereis a verdade e ela vos fará livres".

No seu apostolado na Terra, em três curtos anos de missionário, Jesus fez pouquíssimas curas de corpos, deixando claro que a cura mais importante é a da alma. Uma alma saudável terá sempre um corpo igualmente sadio.

Embora a cura do corpo sirva como semente para chamamento dos descrentes ou para os que desconhecem os meandros

da vida, será sempre importante acompanhar a cura de uma orientação para que o beneficiado compreenda porque se operou nele a oportunidade de melhorar.

As pessoas que só procuram o Espiritismo quando adoecem, porque na maioria das vezes nem praticam essa religião, irão embora logo depois de atendidas e acabarão por adoecer novamente porque não aprenderam a se curar. O socorro imediato, de fora para dentro, não soluciona o problema, porque a doença, segundo o Espiritismo, é um reflexo do comportamento desregrado de cada um. É individual!

Que Deus abençoe os que curam e os que são curados. Que eles saibam ser agradecidos pela oportunidade de dar e de receber ajuda. Mas seria muito bom se todos os que se beneficiam da cura deixassem de praticar sempre as mesmas coisas porque, senão, adoecerão novamente. Sem a modificação da alma o corpo jamais será saudável. E quem veio para curar, cuide para não praticar atos que possam causar em si próprios lesões irreversíveis!

Todos Nós!

Parentes difíceis

Aceite os parentes difíceis na base da generosidade e da compreensão, na certeza de que as Leis de Deus não nos enlaçam uns aos outros sem causa justa.

O parente problema é sempre um teste com que se nos examinará a evolução espiritual.

Muitas vezes a criatura complicada que se nos agrega à família, traz consigo as marcas de sofrimento ou deficiências que lhe foram impostas por nós mesmos em encarnações passadas.

Não exija dos familiares diferentes de você um comportamento igual ao seu, porquanto cada um de nós se caracteriza pelas vantagens ou prejuízos que acumulamos na própria alma.

Não tente se descartar dos parentes difíceis com internações desnecessárias em casas de repouso, à custa de dinheiro, porque a desvinculação real virá nos progressos da natureza, quando você houver alcançado a quitação dos próprios débitos ante a Vida Maior.

Nas provações e conflitos do lar terrestre, quase sempre, estamos pagando pelo sistema de prestações certas dívidas contraídas por atacado.

André Luiz

Livro Sinal Verde - Chico Xavier

Sombra de amor no caminho,
não deturpemos a voz.
Hoje, é tentado o vizinho,
amanhã seremos nós.

Amor puro tem na face
a compreensão por dever,
como a fonte quando nasce
e canta sem perceber.

Marcelo Gama

Livro "Trovas do Outro Mundo"
Chico Xavier

Os mandamentos de Deus devem ser seguidos em função do amor a Deus e não em função do temor a Deus.

O Talmud

Quanto mais severa e implacavelmente julgar a si mesmo, mais justo e misericordioso há de ser no julgamento dos outros.

Confúcio

Livro "Calendário da Sabedoria"
Leon Tolstói

CAMPANHAS

Não reclame da goteira na sua casa, quando há tantos que perderam tudo nas enchentes.

Aprendamos a agradecer mais do que a reclamar.

Perceba quanta roupa você tem e quanta comida há na sua dispensa.

Reparta um pouco que lhe fará muito bem!

LIVRO "O CONSOLADOR", DE EMMANUEL POR CHICO XAVIER

Assuntos de educação

P 112 - Como renovar os processos de educação para a melhoria do mundo?

R - As escolas instrutivas do planeta poderão renovar sempre os seus métodos pedagógicos, com esses ou aqueles processos novos, de conformidade com a psicologia infantil; mas a escola educativa do lar só possui uma fonte de renovação que é o Evangelho, e um só modelo de Mestre que é a personalidade excelsa do Cristo.

P 113 - Os pais espíritas devem ministrar a educação doutrinária a seus filhos ou podem

deixar de fazê-lo invocando as razões de que, em matéria de religião, apreciam mais a plena liberdade dos filhos?

R - O período infantil, em sua primeira fase, é o mais importante para todas as bases educativas e os pais espíritas não podem esquecer seus deveres de orientação aos filhos, nas grandes revelações da vida. Em nenhuma hipótese essa primeira etapa das lutas terrestres deve ser encarada com indiferença. Como pretexto de que a criança deva desenvolver-se com a máxima noção de liberdade pode dar ensejo a graves perigos. Já se disse, no

mundo, que o menino livre é a semente do celerado. A própria reencarnação não constitui em si mesmo, restrição considerável à independência da alma necessitada de expiação e corretivo? Além disso, os pais espíritas devem compreender que qualquer indiferença nesse particular pode conduzir a criança aos prejuízos religiosos de outrem, ao apego de convencionalismo e à ausência de amor à verdade.

**DÚVIDAS?
PERGUNTE**

Deve nutrir-se o coração infantil com a crença, com a bondade, com a esperança

e com a fé em Deus. Agir contrariamente a essas normas é abrir para o faltoso de ontem a mesma porta larga para os excessos de toda sorte, que conduzem ao aniquilamento e ao crime. Os pais espíritas devem compreender essa característica de suas obrigações sagradas, entendendo que o lar não se fez para a contemplação egoística da espécie, mas sim para santuário onde, por vezes, se exige a renúncia e o sacrifício de uma existência inteira.

N.R.- Como sempre, na obra O Consolador Emmanuel nos oferece ótimas orientações.